



COMO ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO

Profa. Dra. Geni Anastácio Sabino

Profa. Dra. Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

O processo de escrita de um artigo científico pode levar tempo e, em muitos casos, pode ser tão trabalhoso quanto a execução da pesquisa. O objetivo deste editorial é esclarecer um pouco mais a respeito dos passos para a redação do artigo e os tipos de artigos identificados na área da Saúde e afins.

Para escrever um artigo científico o autor precisa em primeiro lugar consultar as normas da revista que deseja submeter o trabalho, seja revista impressa ou por meio eletrônico. Normalmente cada revista oferece as normas e a estrutura de cada artigo. De acordo com a norma técnica NBR 6022, artigo científico é a parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento científico¹.

Ao relatar o resultado de uma pesquisa é necessário que o autor escreva de maneira clara e concisa para que outros leitores/autores possam entender.

Dependendo da importância da pesquisa relatada às vezes outros pesquisadores irão referenda-lá em seus trabalhos científicos, daí a relevância de conhecer e saber como escrever um artigo científico. Na área da Saúde, os artigos científicos quanto à originalidade do conteúdo podem ser apresentados como:

Artigo Original: Caracteriza-se por relatar trabalhos originais completos, que envolvem abordagens teórico-práticas referentes às pesquisas, indicando resultados conclusivos e significativos. Esse tipo de artigo apresenta temas ou abordagens próprias, que contribuem para o conhecimento e subsequente desenvolvimento de uma área do conhecimento.

Artigo de Atualização: Apresenta informações publicadas sobre tema de interesse para determinada especialidade; **Nota Prévia:** informações sobre pesquisas novas, sem, contudo oferecer detalhes que permitam a sua verificação, sendo sua redação informal e de maneira concisa; **Comunicação:** relata resultados conclusivos de forma concisa ou





resultados parciais de um trabalho mais amplo. A estrutura será diferente em relação ao artigo científico, pois não terá introdução, material e métodos, resultados e discussão.

Artigo de Revisão: Esse tem como característica relatar o conhecimento explícito disponível sobre um determinado tema, mediante análise e interpretação da produção científica existente e de informações já publicadas.

Relato de Caso: Apresenta resultados de pesquisa por intermédio de relatos de experiência e estudos de caso. O relato de caso clínico divulga o conhecimento referente aos aspectos clínico-patológicos de um tema específico, bem como novas técnicas, terapias, diagnósticos, patologias. Contribui para o desenvolvimento do plano de tratamento de um paciente, bem como auxilia profissionais da área de Ciências da Saúde.

A seguir, apresentamos uma estrutura básica para a escrita de um artigo científico:

Introdução: É o cartão de visita do artigo científico. Deve responder as seguintes questões: O que, Por que, Para que e como o trabalho foi realizado. Deve também apresentar o tema ou objeto de estudo fornecendo uma visão geral do trabalho. Breve histórico (O que); Importância do problema (Por que); Delimitação do assunto (Para que); Envolve a definição do assunto: expondo a idéia central do trabalho, delimitando o tema, esclarecendo o ponto de vista sob o qual o tema será focalizado no desenvolvimento do trabalho, revelando o que já foi estudado por outros autores a esse respeito, ressaltando a importância da pesquisa realizada, o objeto investigado, a justificativa da escolha do tema. É importante que o autor tenha clareza e objetividade na redação da introdução.

Metodologia: Descrever as técnicas utilizadas na investigação do problema proposto. Relatar de maneira completa e precisa todos os materiais e métodos utilizados na pesquisa. Os equipamentos aparelhos adaptados ao experimento, bem como programas de computação e outros métodos utilizados, devem ser descritos com clareza.

Resultados: Descrever os fatos observados no trabalho, mostrando os resultados obtidos, que devem ser apresentados, sem qualquer interpretação, de maneira clara, concisa e lógica. Caso haja necessidade, devem-se incluir ilustrações, tais como: quadros, gráficos, tabelas, mapas e outros.

Discussão: Pode ser considerada a parte mais importante do trabalho, pois é neste momento que o autor manifesta sua opinião e desenvolve seu raciocínio. O autor deve





interpretar os resultados encontrados no estudo e evolui para o confronto com os demais trabalhos encontrados na literatura, chegando a conclusões lógicas e objetivas. Pode estabelecer relações e associações, esclarecer limitações da pesquisa, propor novos métodos e técnicas, mostrar concordâncias e discordâncias de resultados e idéias, expressar a relevância do estudo, aplicabilidade e futuras perspectivas.

Conclusão: Objetiva reafirmar sinteticamente a idéia principal e os detalhes mais importantes referendados no corpo do trabalho, constituindo-se numa resposta à(s) hipótese(s) ou objetivo(s) enunciado(s) na introdução, de forma a constituir uma síntese dos fatos evidenciados na pesquisa realizada. O autor expõe claramente seu ponto de vista sobre o que conseguiu demonstrar durante o desenvolvimento. Poderá conter indicações para futuras pesquisas que visem examinar aspectos que não se pôde aprofundar no estudo apresentado.

Referência:

1. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Normas ABNT sobre informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação NBR 6022/ Maio de 2003. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. p. 1-5.

